

Fronteiras da África



Os inúmeros choques sociais, políticos e culturais causados pela exploração do século XVI explicam, em grande parte a fragilidade dos Estados nacionais africanos. E a demarcação não respeitou as populações nativas, assim tribos rivais ficaram confinadas entre as mesmas fronteiras, enquanto grupos etnicamente relacionados foram separados pelos limites estabelecidos.

A ação dos colonizadores portugueses, ingleses, belgas, alemães, franceses e holandeses, combinada a outros fatores, resultou em diversos problemas econômicos, sociais e territoriais, como o impedimento de um desenvolvimento autossustentado pelos próprios povoados e comunidades africanas, a formalização da partilha do território em áreas de domínio europeu pela Conferência de Berlim e a grande exploração de minérios para exploração.

- **ÁFRICA, O ESPAÇO DAS “FRONTEIRAS ARTIFICIAIS”**

- A colonização africana fortaleceu-se em consequência do Racismo.
- O racismo nasceu da exploração capitalista: a escravatura, as relações senhor - servo, mão-de-obra barata - Estratégias para manter a superioridade branca sobre as demais raças.





A partir da conferência de Berlim, a corrida africana foi acelerada, num gesto de violência. Apesar do conjunto de tratados pertencerem a mal conhecidos durante todo período colonial, as potências europeias não tinham interesse em mesmo alimentar. Ainda tem fronteiras que não foram desmarcadas especial da marítimas. A conferência de Berlim é um tratado que complementaram foi criar as condições necessários.

Utilizando-se mecanismo e instrumentos administrativos jurídicos ,as potências europeia mantiveram fronteiras impostas.

Quase um século depois,elites políticas a frente dos movimentos de independência foram clássicos os casos, sérios conflitos na serra LOA ,na Libéria em Angola em Ruanda,na república democrática do congo e na Sudão,para mencionar apenas Alguns.

